

A INSERÇÃO DAS MULHERES NO MERCADO DE TRABALHO: UMA PROBLEMATIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO FEMININAS EM SALA DE AULA

Ana Paula Araújo de Sousa
(UFMA/História)

Jânio Victor de Matos Duarte
(UFMA/Ciências Sociais)

Maísa Santos Silva
(UFMA/História)

Eixo 1 – Arte, Tecnologia e Educação

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Régia Agostinho da Silva
UFMA/PIBID(CAPES)

paula_ana5@hotmail.com, vicctorduarte@gmail.com, maisa941@gmail.com,
ruaformosa@hotmail.com

RESUMO: O desenvolvimento deste trabalho se deu a partir da experiência obtida através da vivência escolar no C.E. Dayse Galvão de Sousa como parte da atividade do subprojeto do PIBID Interdisciplinar (Sociologia e História) fundamentado na temática “Direitos Humanos, Democracia, Cidadania e Trabalho”. Considerando as transformações sociais ao longo do século XX, dentre elas as relações de trabalho e a respectiva inserção das mulheres no mercado de trabalho procurou-se levar para sala de aula a problematização da situação da mulher no mundo do trabalho através de intervenção realizada na escola, na turma 104, com a temática *Operariado feminino de São Luís no século XIX*. Para isso, foi feito um panorama da realidade social do período com o esclarecimento do trabalho exercido pelas mulheres em suas funções, o cotidiano dentro e fora das fabricas têxteis, a realidade da vida feminina no período e a importância da industrialização de São Luís. Realizou-se uma comparação do momento, onde a figura masculina era ainda mais central, e as conquistas do direito feminino no mercado de trabalho atualmente. As condições de trabalho no início da industrialização na cidade foram caracterizadas a partir das análises e descrições contidas na obra *Nos fios da trama: quem é essa mulher?: cotidiano e trabalho do operariado feminino em São Luís, na virada do século XIX*, da Professora Dr^ª Maria da Glória Guimarães Correia, onde se pôde expor o relato dessas mulheres operárias, além de exibir imagens históricas em sala de aula. De modo interdisciplinar, procurou-se historicizar a conquista dos direitos femininos e problematizar sociologicamente a situação atual das mulheres no mercado de trabalho. Para isso, dialogamos com os alunos sobre a realidade da figura feminina em seus próprios meios familiares, e de modo a aprofundar a reflexão aplicamos uma atividade, onde cada aluno fez sua árvore genealógica e identificou a profissão das pessoas de sua família ao longo de gerações. O objetivo do exercício foi o de perceber a dinâmica das transformações no mundo do trabalho, qual a posição das mulheres desde o século XIX até os dias de hoje, além de conscientizar os alunos sobre as perspectivas para garantia dos direitos das mulheres no mercado de trabalho. Desse modo, a intervenção proporcionou um momento de reflexão e sensibilização dos alunos expresso na produção das árvores genealógicas das profissões dos familiares. Portanto, conclui-se que a escola como espaço de promoção de cidadania precisa dar maior visibilidade às teorias que atuam no sentido de fomentar a luta pela garantia dos direitos das mulheres no mundo do trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: PIBID. Escola. Mulheres. Trabalho.